

AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO AO DIA MUNDIAL DO DIABETES

BRUNA VOIGT RODRIGUES¹; MOARA DE CARDozo DAQUINO²; JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA³; GIANA DE PAULA COGNATO⁴; JULIANA BIDONE⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – r.brunarodrigues@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – moaracdaquin@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – julianemonks@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – giana.cognato@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – julianabidone@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O diabetes *mellitus* (DM) é uma doença endócrina crônica multissistêmica (BALDA et al, 1999) caracterizada pela falta e/ou falha de ação do hormônio insulina, responsável por metabolizar a glicose presente no sangue e transformá-la em energia. Existem alguns tipos de DM, sendo os principais o diabetes *mellitus* tipo 1, também conhecido como diabetes *mellitus* insulina-dependente (DMID), e o diabetes *mellitus* tipo 2, conhecido como diabetes *mellitus* não-insulina-dependente (DMNID) (PETERLE et al, 2015).

Os tipos 1 e 2 diferem entre si quanto aos motivos associados à hiperglicemia e à faixa etária dos indivíduos acometidos (MAYER-DAVIS et al, 2017). O diabetes tipo 1 apresenta início na juventude, sendo mais prevalente em crianças e adolescentes, e está associado à destruição ou diminuição das células pancreáticas produtoras de insulina. Já o diabetes tipo 2 possui início tardio e se caracteriza por distúrbios da ação e secreção da insulina (MAYER-DAVIS et al, 2017; KATSAROU et al, 2017).

O diabetes é um importante problema de saúde pública. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, dados do IDF (Internacional Diabetes Federation) de 2019 mostraram que o Brasil possui 16,8 milhões de pessoas com diabetes, sendo o país da América da Latina com maior número de pessoas acometidas por essa patologia (SBD, 2021). Além disso, o diabetes está relacionado a quadros de complicações agudas que levam ao aumento da morbimortalidade dos indivíduos afetados (MOL et al. 2013).

O tratamento do diabetes envolve uso de medicamentos, como hipoglicemiantes ou insulina, além de alterações no estilo de vida, como mudança de hábitos alimentares e realização de atividade física. As alterações no estilo de vida também são a base da prevenção do diabetes tipo 2 (SBD, 2003).

Neste sentido, ações de educação em saúde sobre a importância do autocuidado são fundamentais tanto para a prevenção do diabetes, como para a realização correta dos tratamentos (KNIGHT et al, 2005). Além disso, práticas educativas, direcionadas ao paciente diabético e sua família, previnem possíveis complicações causadas pela doença, proporcionando uma melhor qualidade de vida para o paciente (OTERO et al, 2008).

As atividades de extensão desempenham papel importante na formação profissional dos acadêmicos, já que possibilita a aprendizagem em situações reais e com desafios (MOITA et al, 2009). Possibilitam a percepção da aplicação dos conhecimentos teóricos em contextos diferentes através do enfrentamento de demandas sociais (FORPROEX, 2006).

Portanto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência da realização de uma atividade de extensão voltada para a prevenção voltada para a prevenção e o controle do diabetes.

2. METODOLOGIA

A ação de extensão proposta, chamada de ‘Ação de conscientização ao Dia Mundial do Diabetes’, foi organizada pelo Curso de Farmácia da UFPel em parceria com a Farmácia Extractus de Manipulação. Esta ação envolveu diversos alunos e professores e ocorreu, em sua maior parte, de forma presencial, em espaço cedido pela Farmácia Extractus e englobando os turnos da manhã e tarde do dia 12 de novembro de 2021. Essa ação de educação visou orientar os clientes atendidos pela farmácia e ajudá-los na conscientização sobre a doença, seus riscos e controle, uma vez que a farmácia apresenta muitos pacientes com essa condição de saúde.

Anteriormente às atividades presenciais, materiais didáticos foram desenvolvidos, a fim de informar os clientes sobre a ação e para realizar algumas orientações sobre DM. Os materiais didáticos consistiram de vídeos e *posts* informativos produzidos na plataforma *canva*, e a divulgação ocorreu através das plataformas *facebook* e *instagram*, além dos canais de comunicação da Farmácia Extractus com seus clientes. No dia 12, presencialmente, ocorreu abordagem aos indivíduos que passavam pelo local, com entrega de panfletos sobre Hipoglicemias e convite para que os mesmos entrassem no local reservado da ação. Neste espaço, foi realizado aferição da glicemia capilar, além de educação em saúde com orientações sobre prevenção do diabetes, cuidados com a doença e forma correta de aplicação das insulinas. Por fim, foram entregues amostras grátis de cremes para os pés, para evitar o surgimento de feridas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os materiais desenvolvidos e divulgados nas mídias sociais proporcionaram boa interação com o público. Os *posts* foram amplamente compartilhados pelos acadêmicos e docentes do curso de Farmácia. Já os vídeos foram compartilhados também para os clientes da Farmácia Extractus via *Whatsapp*. Estes vídeos continham informações sobre a ação, enfatizando o convite para a comunidade participar, e um deles possuía conteúdo informativo especificamente sobre o pé diabético. Por apresentarem uma riqueza de objetivos e sujeitos de interação, a utilização de vídeos amplia as habilidades cognitivas do espectador e facilita o compartilhamento de conhecimento (SERAFIM, et al 2011).

A ação refletiu em boa aceitação pelo público que passava pelo local. Após abordagem, a maior parte dos indivíduos aceitou entrar no espaço reservado da ação, onde eram acolhidos e um diálogo era iniciado. Utilizando uma linguagem simples e acessível, os indivíduos eram orientados sobre a importância de cuidarem de sua saúde, manter uma alimentação saudável e praticar exercícios físicos. O equilíbrio alimentar, assim como uma rotina de exercícios físicos contribuem positivamente para o controle glicêmico e prevenção de possíveis complicações (BARBOSA, 2015). Após as orientações, era realizada a medida de glicemia capilar. Quando valores elevados foram detectados, realizou-se orientação para a busca de atendimento médico, explicando a importância deste acompanhamento a fim de controlar melhor os níveis glicêmicos e evitar danos futuros.

Por outro lado, os indivíduos que respondiam com negação o convite para entrar no espaço reservado, aceitaram pegar o panfleto informativo e o creme para o cuidado com os pés, sendo também alcançados, em parte, pela ação de extensão proposta.

4. CONCLUSÕES

Dentro do exposto, as atividades voltadas para o Dia Mundial do Diabetes proporcionaram um bom processo educativo aos participantes envolvidos, levando a todos conhecimentos sobre formas de cuidado e prevenção da doença.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALDA, C. A., & PACHECO-SILVA, A. **Aspectos imunológicos do diabetes melito tipo 1.** Revista da Associação Médica Brasileira, 45, 175-180. 1999
- BARBOSA, M. A. G., ALMEIDA, A. M. R., FIGUEIREDO, M. A., NEGRONMONTE, A. G., SILVA, J. S. L. DA, VIANA, M. G. S., & GALVÃO, G. K. C. (2015). **Alimentação e diabetes mellitus: percepção e consumo alimentar de idosos no interior de Pernambuco.** Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde, 28(3), 370–378. 2015.
- DOLAN, L., ... & WAGENKNECHT, L. **Incidence trends of type 1 and type 2 diabetes among youths, 2002–2012.** N Engl J Med, 376, 1419-1429. 2017.
- FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras). **Indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão.** Porto Alegre : UFRGS ; Brasília : MEC/SESu, 2006.
- KATSAROU,A., GUDBJORRNSDOTTIR, S., RAWSHANI, A. et al. **Type 1 diabetes mellitus.** Nat Rev Dis Primers 3, 17016 (2017). Publicado em: 30 mar. 2017.
- KNIGHT K, BADAMGARAV E, HENNING JM, HASSELBLAD V, GANO JR AD, OFMAN JJ, ET AL. **A systematic review of diabetes disease management programs.** Am J Manag Care.11(4):242-50. 2005
- MAYER-DAVIS, E. J., LAWRENCE, J. M., DABELEA, D., DIVERS, J., ISOM, S., MOITA, F; ANDRADE, M,G,S,C; BEZERRA, F,C. **Ensino–pesquisa–extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação.** Revista Brasileira de Educação [online]. v. 14, n. 41. pp. 269-280. 2009.
- SERAFIM, M. L.; SOUSA, R. P. **Multimídia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar.** In: SOUSA, R. P.; MIOTA, F. M. C. S. C.; CARVALHO, A. B. G. (Orgs.). Tecnologias digitais na educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011. p.22. 2011.
- SDB (Sociedade Brasileira de Diabetes). **Diagnóstico e classificação do diabetes melito e tratamento do diabetes melito tipo 2.** Consenso brasileiro sobre Diabetes 2002.Rio de Janeiro: Diagraphic; 2003
- SDB (Sociedade Brasileira de Diabetes). **Dia Nacional do Diabetes.** Biblioteca Virtual em Saúde. Ministério da Saúde. 2021. Acesso em 15 de Agosto de 2022. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/>
- OTERO LM, ZANETTI ML, OGRIZIO MD. **Knowledge of diabetic patients about their disease before and after implementing a diabetes education program.** Rev Latino-Am Enferm.16(2):231-7. 2008